

INSTITUTO	
	
Documentação	
SOCIOAMBIENTAL	
Fonte	O. G. Globo
Data	25/4/2000 Pg 3
Class.	PIIIA-88

Problemas com o Governo desde o caso Villas Bôas

Ex-presidente da Funai criticou festa dos 500 anos por excluir índios

Vannildo Mendes

• BRASÍLIA. O desconforto de Carlos Marés com o Governo era antigo e a recíproca verdadeira. Membro do grupo organizador da festa dos 500 anos, há três meses ele criticava a exclusão dos índios da programação. Em entrevista ao GLOBO, em janeiro, disse que seria uma comemoração de brancos e que os índios estavam certos ao transformar a data num protesto contra os danos causados pelos colonizadores.

Há duas semanas, ele criticou o ministro dos Esportes e Turismo, Rafael Greca, por causa da destruição do monumento dos pataxós, e declarou-se demissionário. Na ocasião — dia seguinte à queda do então ministro da Justiça, José Carlos Dias — o presidente decidiu não demiti-lo para não agravar a crise no Governo nem acirrar o conflito com os índios. Mas resolveu que seria exonerado tão logo acabasse a festa.

Aliado do senador Roberto Requião (PMDB-PR), procurador do Paraná e ex-exilado político, Marés estava na mira do Governo desde que causou polêmica desnecessária, no início do ano, ao demitir da Funai Orlando Villas Bôas. ■